



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ATA DA 10ª. SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL CONJUNTA COM A ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS EM COMEMORAÇÃO AO 161º ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 2016.

PRESIDÊNCIA: Vereador ANDRÉ ROGÉRIO BARBOSA

SECRETARIA: Vereador LUIZ FRANCISCO FONTES

APROVADO
em 11/04/2016
LUIZ FRANCISCO FONTES
SECRETARIA

Aos onze dias do mês abril do ano dois mil e dezesseis, às vinte horas, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício "Vereador Abílio Dorini", foi realizada Sessão Ordinária Especial Conjunta com a Academia Botucatuense de Letras em comemoração aos 161 anos de emancipação político-administrativa do Município de Botucatu. Atuou como mestre de cerimônia o Assessor de Comunicação Lucas Pinheiro Machado. A Mesa dos Trabalhos foi assim composta: Vereador André Rogério Barbosa, Presidente da Câmara Municipal; Vereador Luiz Francisco Fontes, 1º Secretário da Câmara Municipal; Dr. Newton Colenci, Presidente da Academia Botucatuense de Letras; Major PM Osmar Amaro dos Santos Junior, Subcomandante do 12º Batalhão de Polícia Militar do Interior e 1º Sargento Gilberto Gomes de Miranda, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-048. Ocuparam lugares nas bancadas do Plenário os Vereadores Antonio Carlos Trigo, Antonio Valmir Pereira dos Reis, Ednei Lázaro da Costa Carreira, Fernando Aparecido Carmoni, Izaias Branco da Silva Colino, João Elias Pereira, Luiz Aurélio Pagani, Reinaldo Mendonça Moreira e Roseli Antunes da Silva Ielo. Os Acadêmicos presentes foram: Olavo Pinheiro Godoy, Armando Jesus Barbieri, José Celso Soares Vieira, Caio Henrique Paganini Burini, Carmem Lúcia Ebúrneo da Silva, Ramiro Viola, Antônio Mário Ielo e João Francisco Gabriel. Inicialmente o Mestre de Cerimônia anunciou a palavra do Presidente da Câmara que declarou aberta a solenidade, saudando e agradecendo a todos que compareceram para prestigiar a solenidade. Disse que para a Câmara Municipal é motivo de muita honra promover, mais uma vez, solenidade conjunta com a Academia Botucatuense de Letras, que já se tornou tradição. Na pessoa do Dr. Newton Colenci saudou e agradeceu os acadêmicos presentes. Aproveitou o momento e destacou, com pesar, o falecimento do renomado escritor Francisco Marins. *"Aproveito para destacar com muito pesar, o falecimento de um dos mais brilhantes escritores do Brasil, Dr. Francisco Marins, filho de nossa terra, patrono da Academia Botucatuense de Letras, autor de livros infantis traduzidos em 15 idiomas e com mais de 5 milhões de exemplares vendidos e que nos deixou no último domingo, dia 10 de abril, para certamente montar seu novo sítio de Taquara-Póca no céu. Pensando na alegria que Francisco Marins levou a milhões de crianças em todo o mundo, hoje ao invés de respeitarmos 1 minuto de silêncio, vamos nos dedicar em promover uma bonita sessão, que certamente o deixará mais feliz"*. Logo após, o Mestre de Cerimônia anunciou a presença dos integrantes do Coral "Vozes da Cuesta" e, em seguida, convidou a todos para, em pé, cantarem o Hino Nacional Brasileiro e, a seguir, a Canção Oficial do Município "Saudades de Botucatu". Ato contínuo, o mestre de cerimônia elencou a presença das seguintes autoridades: Capitão PM Marcelo Ricardo Silva, Chefe de Relações



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Públicas do 12º BPM/I; 1º Tenente PM Edson Winckler Filho, Comandante do Posto de Bombeiros de Botucatu; Professora Rosilene Aparecida Palugan Vargas, Dirigente Regional de Ensino; Antonio Wilson Teixeira, Vice-Presidente do ACE/CDL; Moacir Bernardo, Presidente Centro Cultural; Silvia Alzira Abeid Furio, Gerente de Negócios do Sebrae; Geovana Anelli Leonardo, Analista de Negócios Sebrae; Evandro Fernandes Gueiros, Diretor do Grupo Desbravadores; Professor Ellis Junior do Colégio Liceu Anglo; Rodrigo Scalla, colunista social e Maria José Bertochi. Logo após, o Coral "Vozes da Cuesta" realizou uma apresentação musical sob a regência do Maestro Jorge Cisneros. Em seguida, o mestre de cerimônia passou a palavra ao Presidente da Academia Botucatuense de Letras, Dr. Newton Colenci, que fez a seguinte saudação: *"Excelentíssimo Senhor Vereador André Rogério Barbosa, digníssimo Presidente do Poder Legislativo de Botucatu, em nome do qual queremos saudar todos as autoridades que se encontram na mesa da presidência; Excelentíssima Senhora Rose Ielo, vereadora desta casa; Excelentíssimos senhores vereadores presentes; Prezados membros da Academia Botucatuense de Letras. Senhoras e Senhores. Preliminarmente queremos em nome da academia botucatuense de letras render as nossas mais profundas homenagens ao escritor Dr. Francisco Marins, falecido no dia de ontem nesta cidade. Dr. Marins autor de dezenas de livros e vários romances, cujos livros foram traduzidos em quinze línguas, levando histórias típicas para vários países do mundo, era patrono da cadeira de número seis da Academia Botucatuense de Letras, como também presidente emérito da Academia Paulista de Letras. Que Deus, na sua infinita sabedoria lhe de o descanso que faz jus. Descanse em paz Dr. Francisco Marins. Sua dignidade, honestidade e dedicação à letras e a cultura marcou indelevelmente seu histórico em nossa Academia de Letras. É uma honra para a Academia Botucatuense de Letras comemorar junto com os cidadãos botucatuenses, esses cento e sessenta e um anos do aniversário do município da nossa cidade. Nesta oportunidade, poderíamos discorrer sobre a rica história de Botucatu, suas lutas, suas glórias, sua cultura, seus filhos ilustres, enfim poderíamos citar nominalmente todos aqueles que, de uma forma ou de outra, reescreveram seus nomes na construção da história da nossa cidade. Prezados amigos e membros da ABL. Depois de muito refletir, resolvemos dirigir nossas palavras aos cidadãos anônimos, a todos aqueles que trabalham anonimamente para construir uma vida melhor em cada dia de suas existências, nessa luta terrível contra as adversidades que a vida lhes impõe e que muitas vezes tem as suas vozes caladas pelo desrespeito aos seus direitos. Queremos, nesta oportunidade, dirigir nossos olhos e ouvidos para todos aqueles que, no seu dia-a-dia, buscam as soluções mais inusitadas para todos os problemas que os afligem, nesta injusta sociedade em que vivemos que não consegue diminuir as desigualdades sociais oriundas de adversidades impostas à cada momento ou a cada instante, a todos os brasileiros de um modo geral. A responsabilidade da Academia de Letras é com a beleza através da arte de escrever. Somos acadêmicos. E como pertencentes a uma Academia de Letras, começemos pela origem da palavra academia. Academus, soldado, herói da guerra de troia, criou uma escola de preparação física para jovens de Atenas. Mais tarde a escolha tornou-se um centro de ensino do bem pensar: a filosofia cuja finalidade tratava de discutir as realidades que preocupavam Atenas. A filosofia grega também olhou de perto o sentido da arte e da beleza, como é o caso de Aristóteles. Tornar a escrita uma arte exige, como na atividade*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



física e na filosofia, muito exercício. A arte de escrever é retirar da alma a expressão da realidade sobre a qual nós nos debruçamos e, tal atividade de manifestar nossa observação para se constituir em arte, exige o cuidado e o toque do encanto. Pois, então, academia significa, em nosso caso, um lugar de exercícios para expressar tudo o que nossa alma possa pronunciar e da melhor maneira possível. Tem mais: com o surgimento da modernidade somos chamados não somente a nos conformar com a natureza e com as realidades, sejam quais forem, mas transformá-las, tornando nossa literatura um instrumento de criação que aponta para novas formas de expressão e encantamento literário. Na verdade, o escritor é um instrumento pelo qual as humilhações, tristezas, sonhos, raivas e medos pessoais e comunitários se transformam em formas atraentes de ser através do talento, estilo e exercício. O escritor é como o cozinheiro: não é tanto o alimento que vai dizer da sua excelência, mas os temperos e a mão de quem cozinha. E por sermos uma agremiação de pessoas, temos o dever de não somente pensar, sentir e dizer de maneira agradável e criativa, mas, conjuntamente, proclamar a arte das letras e da música na reflexão da realidade. Dizer o mundo com beleza, em nosso caso, por sermos agremiação, também é um exercício de solidariedade, pois a academia botucatuense de letras, tem por finalidade primordial a prática da literatura em língua portuguesa, destinando-se a congregar escritores de Botucatu, com o objetivo de auxiliá-los a desenvolver e expandir a arte literária, em qualquer dos seus gêneros. De fato, somos como os olhos os quais não são feitos para verem a si mesmos, mas, como os olhos, fomos feitos para estender nosso olhar às realidades em nosso entorno. Prezados amigos. Costuma-se dizer que o tempo passa e morre, esquecendo-se de acrescentar que renasce a cada instante. Do mesmo modo é preciso recordar que a história continua, com fases de inquietação e sofrimento, intercaladas de fases de serenidade e alegria na ausência das quais ninguém suportaria existir. A estas alternâncias não devemos opor nem a saudade, nem a indiferença, nem o desencorajamento, mas a compreensão, mesmo que seja fragmentária e falível. Enfim, como membros da ABL devemos todos nós, dar a nossa contribuição, principalmente a de não se apagar o sonho humano de ser, contribuindo com ética, com a verdade e a justiça. Tenhamos a coragem de sermos o que somos e o que ainda pode ser. Que tenhamos um pouco da coragem de Homero que fez de Ulisses um navegador desconhecido, mas descobrindo que o melhor lugar é sua casa. Fomos feitos de barro, mas o deus do sopro soprou sobre a argila, resultando alguém frágil e ao mesmo tempo divino, pois a partir de então podemos falar como falam os deuses. Mas por tal elevação a que fomos destinados, a tradição diz que os deuses pediram que o deus cuidado nos cuidasse até o momento que nosso sopro se extinguísse, voltando ao barro o que é do barro e a deus o que é de deus. Assim, enquanto existir nossa divina inspiração e o pronunciamento da palavra, vamos dizê-la ao nosso modo para alegria nossa e de Deus. Não percamos a compaixão, a ternura e a ética que nos permite amar nossa habitação. Não somente a habitação de nossa intimidade, nosso lar, mas nossa comunidade, extensão primária de nós mesmos. Somos uma academia e como tal devemos viver e primar pela confraria, pela reunião, pela união. Senhores vereadores. Os registros do mundo passam pelos livros da história, mas as grandes transformações, passam pelos poderes executivo e legislativo, ainda que a ciência faça as descobertas, para que sejam postas em efeito funcionamento. É importante para todos nós, salientar que a nossa Botucatu vive um momento sublime, com



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



novos horizontes e cheio de esperança, apresentando uma nova cara, onde os problemas se apresentam com desafios suportáveis e confiáveis, onde os poderes executivo e legislativo irmanados buscam o engrandecimento da nossa cidade, sempre pautando pela construção de um futuro melhor, agindo todos de uma forma ética. Da mesma forma que pedimos competência divina para fazer brotar palavras das quais se fazem livros para a ternura e o encanto nosso, igualmente desejamos aos integrantes dos poderes constituídos que deus na sua infinita sabedoria dê a eles a inspiração necessária para continuarem na luta de um Botucatu melhor, mais justa e perfeita em todos os sentidos. Feliz Aniversário Botucatu. Muito Obrigado". Logo após a saudação do Presidente da ABL, a palavra foi transferida ao orador designado pelo Poder Legislativo, Vereador Luiz Francisco Fontes, que proferiu as seguintes palavras: "Quero cumprimentar o presidente da Academia Botucatuense de Letras, Dr. Newton Colenci, em seu nome cumprimentar todos os acadêmicos e o público presente. Cumprimentar os ouvintes da rádio municipalista e todos os internautas, cumprimentar o Poder Executivo Vice-Prefeito Caldas, e assim cumprimentar todos os servidores do Poder Executivo. Cumprimentar a Silmara, Diretora desta casa de leis, assim cumprimentando todos os servidores do Legislativo. E uma saudação especial a todos os senhores vereadores, que faço questão de nominar, já agradecendo por poder representá-los nesta sessão comemorativa dos 161 anos de nossa cidade. Não considero minha fala um discurso. É mais uma breve reflexão, que podemos levar conosco quando esta sessão se encerrar. Será curta, objetiva, mas não rasa. Recordo que usei esta mesma tribuna no mandato passado para fazer um pronunciamento em comemoração ao aniversário de nossa cidade e que, naquele discurso, falei das pessoas: pessoas com as quais convivi e com quem muito aprendi, pessoas que fizeram a diferença na minha vida e na de muitos, e que ainda hoje fazem muito pela cidade, pois uma cidade é feita de pessoas. (Quero nesta noite homenagear e falar de um homem, Professor Francisco Marins, que criou uma associação: Associação Santo Agostinho, que dou parte de sua propriedade para construção de um hospital para prevenção do câncer, professor Marins não verá seu sonho finalizado, porém deixa um legado para que nós continuemos a concretizar seu sonho de salvar vidas e com certeza este hospital levará seu nome). Costumo dizer que o que me chama mais a atenção no ser humano é o nosso poder da transformação: somos os únicos no mundo que podemos transformar (e nos transformar). Acredito que Deus, nosso criador, nos concedeu este que é o grande diferencial entre nós "animais racionais" dos "animais irracionais" e que devemos utilizá-lo para o bem comum. Há 161 anos, a união de pessoas transformou uma vila em cidade e, de lá para cá, esta cidade vem se desenvolvendo: em alguns períodos mais, em outros menos... nós tivemos o privilégio – claro, com o aval do povo – de acompanhar esse desenvolvimento bem de perto nesses últimos anos. Nestes anos como vereador, aprendi que só é possível transformar realidades e atender às necessidades das pessoas quando estamos unidos, trabalhando em consonância com os projetos do Executivo, em parceria com prefeito, secretários, servidores municipais e do Legislativo. Nós vereadores, representantes do povo, conseguimos chegar longe, trabalhando para o bem comum e, acima das divergências, respeitando o pensamento de cada um.... Não irei enumerar aqui as muitas conquistas, as várias obras dos últimos anos ... nem vou engrandecer um ou outro participante desse processo de desenvolvimento: tudo o que vivemos e



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



ajudamos a transformar só foi possível por causa da união. Da união em torno de um projeto. Da nossa união. Essa possibilidade de transformar para o bem comum é o que sempre me motivou como homem público. No desenvolvimento de nossa cidade pude acompanhar momentos que irei guardar para sempre em meu coração: tantos projetos de leis apresentados, nomes de ruas e implementação de instituições aprovados... que vibração quando dezenas de famílias saíram de barracos de tábuas e papelão em áreas invadidas e de risco e foram para suas próprias casas de alvenaria, num lugar seguro, com água, esgoto e energia elétrica; e quando a mãe conseguiu colocar seu filho na creche para trabalhar com mais tranquilidade?; quando uma família pegou a chave da sua casa própria, realizando o sonho de qualquer pessoa... Como foi bom ver lugares que não tinham “nada” se transformarem em praça para lazer e esporte de crianças, adultos e idosos... vivemos muitos momentos especiais: e todos só foram possíveis pois houve união e o trabalho de muitas pessoas. Nesse momento em que nosso país vive dias de tanta divisão, de ânimos tão exaltados, de denúncias, de embates, de manobras, de decepções... dias de tanta desunião e de tantas incertezas, termino minha fala com o trecho de um sermão do grande pregador que nasceu em Lisboa em 1608: Padre Antônio Vieira. “As obras da natureza e as da arte se conservam e permanecem na união. Toda a vida (ainda das coisas que não têm vida) não é mais que uma união. Uma união de pedras é edifício; uma união de tábuas é navio; uma união de homens é exército. E sem esta união tudo perde o nome, e mais: o ser. O edifício sem união é ruína; O navio sem união é naufrágio; O exército sem união é despojo. Até o homem (cuja vida consiste na união de alma e corpo) com união é homem, sem união é cadáver. ” Que em Botucatu haja sempre “homens” que enfrentem os desafios priorizando o bem comum ... que continuem acreditando na força da transformação e que se cuidem para nunca se tornarem “cadáveres”. Boa noite”. Ato contínuo, o Vice-Prefeito, Dr. Antonio Luiz Caldas Junior fez um discurso exaltando as belezas e o potencial de desenvolvimento de Botucatu. Para o encerramento, o Presidente da Câmara Vereador André Rogério Barbosa disse: “Chegamos ao final desta sessão festiva. Nossa Botucatu completará na próxima quinta-feira, dia 14, 161 anos de emancipação político-administrativa. Na qualidade de representante do Poder Legislativo venho parabenizar a todos os munícipes os quais, com seu trabalho e luta, cumprem sua missão, contribuindo para com o desenvolvimento do nosso município. Botucatu está se desenvolvendo cada vez mais e vem despontando como um dos municípios mais promissores do Estado. Devemos exaltar e comemorar o aniversário de nossa terra, pois cada um de nós aqui, vereadores ou membros da sociedade civil, fazemos parte dessa história. Parabéns Botucatu por seus 161 anos de emancipação político-administrativa e que venham mais anos e anos de conquistas! Aos Vereadores e aos Acadêmicos, nosso agradecimento, desejando que a boa relação entre a Câmara e a Academia Botucatuense de Letras se fortaleça a cada ano. Agradecemos, também, os integrantes do Coral Vozes da Cuesta pela brilhante apresentação. Nada mais havendo para tratar foi encerrada a sessão. Eu, Érika Svícero Martins, Supervisora de Processo Legislativo, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, Vereador André Rogério Barbosa e pelo 1º Secretário Vereador Luiz Francisco Fontes.